

147- O Papa é a Favor do Ecumenismo?

Orlando Fedeli

O Papa é a Favor do Ecumenismo?

- **Localização:** Pirajú – SP,
- **Religião:** Católica
- **Idade:** 28 anos
- **Escolaridade:** 2.o grau concluído

Ola, gostaria de saber mais a respeito do ecumenismo, na verdade, eu mesmo sou contra, acredito piamente que só há uma igreja, a que Cristo edificou sobre a pedra primeira da igreja, São Pedro, mas eu tenho visto reportagens na tv que anunciaram a primeira viagem do Papa a seu país natal, e que estando lá participou de uma celebração numa mesquita, e no dia seguinte falou sobre uma união necessária para a humanidade, talvez eu mesmo não tenha entendido a reportagem, mas gostaria de saber uma opinião melhor, pois sou realmente leigo e gosto de ficar bem informado, desde ja agradeço a atenção, cordialmente.

Grato.

Muito prezado,

Salve Maria!

Nesta viagem que Bento XVI fez à Alemanha, o discurso mais ecumênico foi o que ele fez aos protestantes, discurso no qual defendeu o ecumenismo, citando e defendendo os documentos do Concílio Vaticano II, que mais trataram desse tema: a Declaração Nostra Aetate, a Declaração Dignitatis Humanae, Decreto conciliar sobre el ecumenismo, Unitatis redintegratio.

Infelizmente, isso vai contra muitas posições que o Cardeal Ratzinger tomou no passado ainda recente, por exemplo, na Declaração Dominus Jesus.

Por outro lado, ele parece disposto a liberar a Missa de São Pio V, e fazer uma acordo com a Fraternidade Sacerdotal de São Pio X, o que seria um triunfo anti modernista, que, a largo termo, acabaria certamente com o ecumenismo.

Esse vai e vem do Cardeal Ratzinger, e agora de Bento XVI, faz lembrar a visão do Terceiro Segredo de Fátima, onde se vê um Papa caminhar, vacilante e cambaleante, em direção à montanha em que será fuzilado, e onde ele morrerá como mártir, junto com muitos Cardeais e Bispos que lá foram também.

Lamentando essas vacilações e cambaleios, devemos então rezar pelo Papa – aliás, como ele mesmo pediu – para que ele tenha realmente força de enfrentar os lobos, e afinal reconduzir a nave da Igreja para as duas colunas da Hóstia e de Nossa Senhora, de onde nunca deveria ter se afastado. Afastamento esse que se deu exatamente no Vaticano II, com esses documentos pastorais tão contrários ao que a Igreja sempre ensinou contra o ecumenismo, na encíclica Pascendi de São Pio X, contra os modernistas, na encíclica Mortalium Animos de Pio XI, contra os ecumenistas Lambert Beauduin e Monsenhor d'Herbigny, e na Testem Benevolentiae de Leão XIII, contra o ecumenismo dos Americanistas.

Tenhamos Fé e Esperança, e rezemos pelo Papa, com toda a caridade filial, para que Deus o confirme e para que ele mantenha a Igreja livre dos erros do ecumenismo.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli